

Seção: Sistemática/Taxonomia

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM DIVERSOS ECOSSISTEMAS NO PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU-PE

Joana Suassuna da Nóbrega VERAS (1)
Catarina Maria Aragão de MELLO (1)
Frederico MARINHO (1)
Leonor Costa MAIA (1)

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são simbioses obrigatórios, vivendo em associação com representantes da maioria das famílias de plantas. Os FMA desempenham um importante papel no equilíbrio das comunidades vegetais, fornecendo nutrientes e água às plantas, assim como maior tolerância a estresses bióticos e abióticos, tais como estresse hídrico, comum na Caatinga. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de FMA em solos sob diferentes tipos de vegetação no Parque Nacional do Catimbau, em Pernambuco. Coletas de solo foram realizadas em cinco subáreas: caatinga *stricto sensu*, caatinga de areia, afloramento rochoso, caatinga antropizada e carrasco. Glomerosporos foram extraídos do solo por peneiramento úmido, seguido de centrifugação em água e sacarose, contados em microscópio estereoscópico e agrupados pelas características morfológicas em lâminas com álcool polivinílico em lactoglicerol (PVLG) e com PVLG + reagente de Melzer, para identificação. Foram registrados 28 táxons de FMA pertencentes a 10 gêneros: *Acaulospora*, *Ambispora*, *Cetraspora*, *Dentiscutata*, *Fuscutata*, *Gigaspora*, *Glomus*, *Kuklospora*, *Racocetra* e *Scutellospora*. Dentre esses táxons, 15 foram registrados na subárea de caatinga *stricto sensu*, 11 na caatinga de areia, 10 no carrasco, sete no afloramento rochoso, e três na caatinga antropizada. Portanto, a caatinga *stricto sensu* e a caatinga antropizada são, respectivamente, as subáreas com a maior e a menor riqueza de espécies de FMA. Os táxons com maior representatividade foram: *Glomus* sp. 1, *Glomus macrocarpum*, *Acaulospora lacunosa* e *Kuklospora colombiana*. Os dados sugerem que o impacto ambiental causado pela atividade antrópica está contribuindo para diminuir a riqueza de FMA na área estudada. *Glomus* e *Acaulospora* são os táxons mais registrados por terem ampla distribuição, e maior capacidade de adaptação a diversas condições ambientais. Confirma-se a importância dos FMA na manutenção de ecossistemas semi-áridos.

Palavras-chave: caatinga, glomerosporos, subárea

Créditos de Financiamento: Para a realização deste trabalho, foi importante a contribuição financeira dos órgãos CNPq e Capes,

(1) Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, Recife – PE – CEP: 50670-901